



A inflação oficial brasileira, medida pelo IPCA, fechou julho em baixa, com um Plus de 0,33% ante um avanço de 1,26% em junho. No ano a taxa acumulada está em 2,94% e nos últimos 12 meses ficou em 4,48%, tudo informado pelo IBGE.



Também o INPC que mede a inflação para famílias com renda de um a cinco salários mínimos, caiu em julho. Depois da alta de 1,43% no mês de junho, agora subiu 0,25% no mês passado (jul). Os dados são do IBGE. Nos últimos 12 meses acumula 3,61%.



Na mesma linha dos dois indicadores anteriores, o IGP-DI da FGV registrou uma elevação de 0,44%, com a queda nos preços dos alimentos. No mês anterior (jun) a alta havia marcado 1,48%. No ano a taxa fica em 5,92% e nos últimos 12 meses atinge 8,59%.



Segundo a tendência nacional, a cesta básica de Porto Alegre apresentou queda no mês de julho. A redução foi de 3,93%, de acordo com a pesquisa do DIEESE. No país 19 capitais tiveram queda nos preços. A mais cara foi a de São Paulo, seguida de Porto Alegre (2ª mais cara).



A expectativa de alta para o PIB Brasileiro, neste ano, se estabilizou em 1,5%, conforme o relatório Focus, do Banco Central. As projeções já foram mais altas, mas tudo indica que ao menos teremos um PIB positivo e ao redor daquele valor. Depois dos últimos 3 anos que foram um desastre (negativo).



Outro bom indicativo para a economia brasileira, foi a caderneta de poupança que no mês de julho teve um superávit de R\$ 3,747 bilhões (diferença entre depósitos e saques). É o quinto mês consecutivo que a captação líquida apresenta resultado positivo.



Com Gestão eficiente e sem corrupção a Petrobrás anunciou o resultado econômico do segundo trimestre do ano em curso. O lucro registrado foi de R\$ 10,072 bilhões. Este número é o melhor no período desde 2011. Bem que o preço dos produtos poderia ser um pouco menor para os consumidores.



Ainda se debate o uso dos cartões de crédito e de débito no país. Os de crédito continuam em patamares praticamente inalterados e proibitivos para seu uso. Os de débito tem crescido nos últimos anos e recebem o aval do Banco Central. Praticamente não tem juros.

*Dauter Berlese.*